

Biblioteca Pública  
Pester

GERENTE — JOSÉ JOHANNY

REDAÇÃO E OFFICINA

(provisoriamente)

5.<sup>o</sup> — RUA DA PRAIA — 57

# PHAROL

ASSIGNATURAS

Semestre . . . . 4\$000

Com porte . . . . 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

— ORGÃO FEDERALISTA —

188 Boletim

ANNO I

Laguna, 15 do Maio de 1892

NUMERO 1

## EXPEDIENTE

Por contracto feito com a administração do *Lidador* annunciaremos com o nosso não as assignaturas por elle collegas encetadas a todo corrente.

As pessoas que recebem este jornal e não o resolverem a esta redacção não consderadas assignatadas.

## ONTEM E HOJE

Quando apparecemos na imprensa, ha 11 mezes, o gerno da União e o governo deste Estado apresentavam o triste aspecto de uns coveiros da honra e da prosperidade da patria. A bella phrase de Antonio de Gusmano — «a republica é o governo da virtude» — era então por parte desses gvernos o mais formal e o mais degradante desmentido. Na União, um presidente incepto, ladeado de um ministerio que tinha a regua e o cerebro de um aristista monarchico e de fanatismo politico e de odio, por dilatorios tempos cevados — ao mesmo tempo que escancarava as portas do thesouro publico para a turba multa de seus thurberarios, lançava á nação os mais peizados impostos; receava a liberdade individual e a liberdade de imprensa, garantidas no pacto

constitucional que elle jurara defender e manter em toda a plenitude.

O governo deste Estado, entregue a um moço a quem dariamos o qualificativo de inimigo do nosso progresso se não lhe pudessemos dar este outro qualificativo — creança —, era um triste attestado da honorabilidade civica do povo catharinense, tantas e tantas vezes provada sollemnemente nas horas de supremas angustias da patria. O tenente Muller, desviando-se dos seus antigos companheiros de propaganda republicana, daquelles a quem devia a sua posição na periphèria politica, en regava-se, como um miquele, nos braços dos mãos catharinenses, que sa-crificam o ideal da patria na cyra infamante dos seus interesses individuaes e dos seus instinctos perversos de politicos sanguinarios.

Esbofetando a vontade popular elegia á força de bayonetas um congresso, onde, á par, é verdade, de uns dois ou tres catharinenses distinctos, figuravam uns individuos inaptos, que só conheciam do cargo de legislador os proventos com que o cofre estadual os remunerava no final das sessões. A resultante desse congresso, que passou á historia como o mais vergonhoso labéio, foi, como vimos, uma constituição manca, lacunosa e contradictoria, um em-plastro que só deu armas ao dictador contra a soberania popular e foi o desfal-

camento da riqueza publica e o consequente lançamento de impostos míquos sobre todas as profissões e sobre todas as industrias.

Era o reinado da insensatez, do fisco e das patotaes. E foi por essa época — parenthesis de vergonha na historia brazileira e na historia catharinense — que o *Pharol* (surgiu, não) como orgão deste ou daquelle partido, mas como imprensa independente. E, advogado do povo, principia a lançar a largos golpes de analyses a profligar esses erros e essas compressões que enlucavam a grand' alma popular.

Os sectarios da legalidade dos crimes mais abominaveis em politica, não podem, porém, comprehender que a opinião publica tivesse um orgão na imprensa, não era no fiscal, porque não se fiscalisa o poder da força e a immoralidade rasa, mas como uma sentinella das prerogativas individuaes a brava, a chamarelhes de réus vulgares e a pedir-lhes contas do fructo de seus labores...

E então desencadearam-se as furias das *leg distas* e fomos envolvidos em um processo vergonhoso e cattura, que mais desenhou a feição moral de seus autores do que burrou o archivo dos crimes...

Ho *Pharol* desapareceu.

Poucos dias depois assistia a nação ao assassinato de sua vontade soberana pelo golpe de estado de 2 de novembro e assistia, ao mesmo tempo, ao

exemplo heroico de um poderoso Estado, revolvendo-se por uma causa abstracta. O povo catharinense, corrido de vergonha, assistia tambem ao espectáculo degradante da suspensão de toda a liberdade de imprensa e da concentração de forças nos limites do Estado, para obter que os nossos vizinhos os transpuzessem aos gritos sagrados da liberdade da patria!

Supremo aviltamento politico!

A 23 de novembro, porém, Deodoro da Fonseca, obedecendo á intimação do povo, passava o governo ao legendario patriota marechal Floriano Peixoto e a 29 de dezembro o povo catharinense, revolucionando-se num assomo de patriotismo, fazia correr de palacio o governador Muller e seus indecentes sequezas.

Já era tempo!

Reapparecemos agora, neste momento feliz da vida nacional, em que ha por todos os corações a mais entranhada esperança a uma era de paz e de prosperidade completas, que ahí vem, infallivelmente, com a consequencia de uma administração ordeira e sensata, corajosa e honesta. E, como no primitiva phase, a banleira do nosso programo é a evolução da familia catharinense sob a ordem, sob a moralidade e sob a lei.

Crentes convictamente de que o partido republicano federal — pelas idéas de

seu programma, pela competência de seus representantes e pela moralidade e influencia incontastáveis de seus chefes—é o unico capaz de levar a venci- da obra gigantesca do nosso aperfeiçoamento moral e material, nos constituimos seu a vogado na imprensa —advogado fraco, sem duvida, pela nossa deminuta competência intellectual, mas forte, pela energia que dá a convicção profunda de uma idéa. Nessa linha de conducta não recuaremos ante nenhuma sacrificio, por maior que seja, ante nenhuma difficuldade, por mais invencivel que se mostre.

Concluindo, saudamos á verdadeira imprensa catharinense, áquella que, como nós, soube protestar contra essa passada era do aviltamento e de corrupções — e agradecemos as palavras com que noticia o crime da suspensão do Pharol.

## NOTICIARIO

### MUITO-GRAVE

Em 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, foi a população desta cidade surpreendida desgradavelmente com a noticia de que tinha sido recolhido ao xadrez do corpo policial desta cidade, pelo sargento Faria, então commandante do destacamento, o nosso illustre amigo Sr. Alexandre Marschner Hyarup, commissario de policia e vice-consul da Allemauha.

Immediatamente uma massa compacta de cidadãos os mais distinctos circulou o edificio da cadeia, onde, comparecendo, minutos depois, o indisciplinado sargento pertou-se de uma forma incorrecta e leviana, querendo investirse de reflexo contra os cidadãos que recebiam nos braços de amigos o distincto Sr. Marschner, então já sôto á ordem do povo e á ordem do nosso co-religionario Sr. Julio Teixeira, que assumira, momento antes o commissariado de policia.

A causa do grave desaccato, que sobre modo tristeceu e indignou o povo lagunense, foi a seguinte:

O sargento Faria, incorrecto ao ponto de desprezar a

ronda da cidade e metter-se em fandangos de prostitutas no arraial do Magalhães, era antes um elemento de desordem que uma força garantidora da propriedade e do sossego da população. É o illustre commissario de policia volveo em sua permanencia aqui um futuro de grandes perturbações no destacamento, pelo mau exemplo que assim dava a seus inferiores, enviou-o para a capital, á ordem do cidadão prefeito de policia, para que esta auctoridade, á vista do officio que sobre a ida do mencionado sargento lh'a enviára, dêsse ao policial incorrecto o castigo que a disciplina da classe ordena.

Não sabemos por que fortes razões, no vapor immediato voltava a esta cidade o sargento Faria, para, duas horas depois de chegado, e aproveitando-se do cargo momentaneo de commandante do destacamento, exercer vingança, commettendo o crime da prisão de uma auctoridade superior da policia e representante de uma nação amiga.

O sargento Faria pr momentos depois, já para a capital do est

As auctoridades a cujo julgamento cahir o crime de 11 do corrente, devem sobre seu auctor intelligir todo o castigo da lei, já como uma satisfação ao povo desta cidade e á nação de que é o nosso distincto amigo Sr. Marschner illustre representante e já como prova de que a disciplina, o respeito as auctoridades superiores é a alma e a honra das classes militares.

### 13 DE MAIO

Estes joys promovidos pela sociedade musical 13 de maio em homenagem da grande data da nossa historia social, estimo em esplendidos, attentas applicações do meio e aos interesses da sociedade.

No edificio da escola nocturna, Instrução e Trabalho, houve, á noite, uma sessão solemne, onde se achavam representadas todas as nossas classes sociais. Usando da palavra, como orador official, o illustre clinico Dr. Carlos da Fonseca, produziu um eloquente discurso, vade, estudando *ab oro* a historia do abolicionismo, saieitou, em bellas phrases, a individualidade dos grandes brasileiros que mais se esfor-

çaram pelo advento da abolição.

Ap terminar seu discurso foi o illustre cidadão applaudido mui justamente.

No salão da sociedade promotora da festa houve um animado baile.

### INCENDIO

Devido, talvez, a algum descuido, manifestou-se um grande incendio, no dia 10 do corrente, no sobrado nº 55, da rua da Praia, onde funcei na provisoriamente a officina deste periodico.

Os estragos causados no edificio e em generos depositados nos paíões foram e consideráveis.

Entre as pessoas que prestaram-se á extincção do incendio salientamos os Srs. Antonio Monteiro Cabral, José Canillo de Alcantara, Alferes Serafim Mattos, Manoel Barreiros, e Izaac de Ulysséa.

O predio é de propriedade de dois menores, he deiros do finado tenente-coronel Pinto de Ulysséa.

Acha-se felizmente exonerado do cargo de juiz de direito desta comarca o bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

Talvez pelo proximo paquete chegue a esta cidade o integro magistrado Dr. Manuel Ferreira de Mello, juiz de direito desta comarca.

Consta que arruinou-se em dias da semana finda o machimismo do pharol de Santa Martha.

Falleceu nesta cidade, no dia 10 do corrente, o Sr. Domingos Thomaz de Oliveira.

Nossos pezamos á exma. familia.

Seguiram para o Desterto, no vapor de 11, os nossos distinctos amigos Srs. Antonio Barreiros e sua exma. familia e Dr. Carlos Passos, ex-promotor publico desta comarca.

No mesmo vapor seguiu tambem o nosso particular amigo Fernando Teixeira Bainha,

Em 29 do corrente Culb Blondin festojará o seu terceiro anniversario com um baile no theatro desta cidade.

## IDEAL

Ideal, hei de alcançar-te!  
Hei de attingir-te, Ideal!  
Teu vulto ethereal  
Hei de de jungir ao d' Arte

Escusas de bater  
A pluma pela alt ira,  
Longo, naquella pura  
Região, que custa ver,

Dos sóes, do incognoscivel  
Como um tupy terrivel  
—Reteso o arco— attinge

O passaro no berço  
Da nuvem, tal meu verso  
Hade attingir-te, sphyngel!

ISIDORO MARTINS JUNIOR.

## TUBARÃO

Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca do Tubarão o sr. José Martins Cabral e nomeado para substitui-lo o nosso amigo, e co-religionario sr. Antonio Marques da Silva.

—Foram exonerados dos cargos de collectore e de escriptão da collectoria de rendas estadoaes os srs. Pedro Luiz Collaço e Edmundo Cabral Monte-Claro e nomeados para substitui os os nossos distinctos amigos e co-religionarios srs. Manoel José da Conceição Junior e Joaquim Rodrigues de Figueiredo

Foi reintegrado no cargo de administrador da meza de rendas estadoaes desta cidade o nosso prestimoso amigo sr. tenente-coronel Francisco de Souza Machado Cravo, uma das victimas da *legalidade* laurista e demittido do mesmo cargo o sr. João Pedro da Silva.

Para escriptão da mesma repartição foi nomeado o sr. José Caetano Teixeira, nosso distincto co-religionario e amigo

Assumio em 9 do corrente o commando do 25 batallhão o major Sergio Tertuliano Castelo Bran

POR MONTES E VALLES

Consta que um sujeito que blazonava-se de republicano intransigente já fez, particularmente, a sua profissão de fé monarchica, em vista da certeza de lhe ser tirado o osso que roe desde os tempos lauristas.

Muita gente tem-se admirado disso... eu não: o bicho é evolucionista, isto é, está sempre em movimento... Já foi liberal da gema, já foi conservador da nata, já foi republicano do osso e agora que remédio seião ser monarchista da teia...

Consta que o bispo da e rejinha laurista tem andado muito desgostoso... Não é para menos. Os vigários da diocese tem lhe cahido na barra que é um deus fora.

O illustre cabido, pelo menos, tem-se queixado da coisa, com espanto e desgosto.

E' voz publica que do repente vai haver um emcan furioso entre certa gentinha da *Legal e la lei*.

CHLOA.

Deixou o commando do corpo policial des e estarlo, no dia 2 da corrente, o Sr. tenente Olyo Bacellar de Mell, assumindo o mesmo cargo o Sr. major Polycarpo Brazil.

Diz um telegrama do Rio para o «Jornal do Commercio» da capital, que boatos infundados de que o governo pretendia tomar cambines no Banco do Brazil fizeram baixar o cambio.

O *Jornal do Commercio* e *Diário Offiçal* desmentiram positivamente taes boatos, acrescentando que o governo está preparado a saccar contra a importante casa Rothschild a descoberto e em qualquer occasião.

O MARECHAL PEIXOTO

O importante jornal fluminense *Diário do Commercio*, relata em seu numero de 1 do maio a manifestação do que foi alvo o benemerito brasileiro marechal Floriano Peixoto, no dia de seu anniversario o acaba seu brilhante artigos com as palavras que transcrevemos a baixo, porque vemos nellas a repercussão dos sentimentos do povo.

«Era a gratidão publica que espontanea e victoriosa se expandia naquelle momento, distinguindo e honrando o cidadão que entre os mais temerosos perigos não recusou seus serviços à patria, e entre os maiores embaraços vacou calmo e sereno caminhar do bem.

Impertubavel e resolutos todos vêm nelle a força indomavel e invencivel que ha de consolidar definitivamente a republica.

Moderato e inacessivel, todos comprehendem que elle é verdadeiramente o chefe capaz de vencer a domar as paixões que a ambição e o despeito excitam e exploram.

Não ems ambram-lhe a fronte e a consciencia seião as preoccupações do mais santo patriotismo.

Tomou a seus hombros a missão grandiosa e pezadissima de fazer a patria feliz: hade conseguir porque alenta o o civismo e torna-o inviolavel a confiança, assim como dedicacão e o auxilio de companheiros e amigos, e igualmente patriotas e indefectivos na religião.

Muito justas, pois, e mercedas são essas homenagens rendidas ao homem a quem está confiada o futuro da Republica; ao cidadão o brasileiro que, reunindo em torno de si todos os elementos são de sociedade, representa a moralidade do governo, a garantia da ordem e a segurança de todos os direitos e liberdades.

O illustre marechal bem sabe o valor desses grandes proys de es una publica; se honraram e elevam, tambem obrigam a deveres sacratissimos, do que já mais é licito esquecer.

O seu posto de honra e sacrificios está a-signalado. Hoje só lhe é dado deixal-o, dando a todos os bons brasileiros, que o respeitam e estimam, uma patria pacificada e feliz.

NO INVERNO

(ALVARES DE AZEVEDO SOBRINHO)

Noite, lá fóra. Noite.

Noite, lá fóra, tenebrosa e fria...

Deixa, porém, que as arvores agoite,  
Pela floresta, a rija ventania.

E que desabe qui desapareça

O mundo aos nossos pés, subitamente,

Pois é bastante que essa

Luz dos teus olhos guarde o brilho ardeante.

Chega-te a mim. Que importa o gelo e o frio?

Que importa a neve nos beirões suspensa,

E este mundo vasto,

Se nada vale esta alegria immensa:

A alegria de ver-te e de beijar-te

As pequeninas mãos brancas de'arminho!

Que importa, se a tua voz, por toda parte,

Canta-me a alma como um passarinho.

COMMERCIO

PREÇOS CORRENTES

Amendoim, sacco . . .	23000
Arroz em casca, sacco	38000
Farinha grossa «	28000
« fina «	38200
Gomma, 50 kilos . . .	68000
Milho grado, 50 kilos	38000
« miúdo «	38500
Tapioca, kilo . . . . .	120
Café, 15 ks. . . . .	188000
Xarap « . . . . .	88000
Couros peizados, kilo . . .	760
« lavos «	440
« refugos «	300
Kerozene, caixa . . . . .	138000
Farinha, de trigo br . . .	388000
Sal, não ha	

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS GENEROS NACIONAES — Tem-se mantido em geral os preços e artigos ha que, por deficiencia de braços, diante do movimento que vai tomando o paiz, não satisfazem as exigencias do consumo e isso se accentua em aguardente, asucar, arroz e outros artigos de producção nacional, notando-se naturalmente que

tanto mais tem sido desatendido o preço de artigos anteriormente, mais se accentua a alteração, porque n'este caso se juntão ao mesmo tempo o dasapego para a plantação e manipulação constante com sumo.

CONSIDERAÇÃO SOBRE O MERCADO DE GENEROS ESTRANGEIRO — Manttem-se naturalmente os altos preços de todos os artigos por motivos conhecidos de todos, que tem acompanhado a situação financeira do paiz, que já por si eleva mais do dobro, o preço dos artigos impostando comparando as taxas de cambio entre 11/4 e 24 quando não quizermos falhar das mais altas taxas até 28. O outro motivo de grande monta para importação impera para a subida dos generos alimenticios e outros, qual seja para a maior parte dos artigos que forão n'uma media de 50% de augmento nos direitos alfandega a preços antigos forão contemplados com a eliminação desse onus, como seião, arroz, bacalhã etc.

Dizem telegramas do Rio que o marechal Floriano Peixoto alludirá na mensagem que tem de dirigir ao congresso a amnistia aos presos políticos.

**APERTIDOS**

**AO PUBLICO**

Forçados por circunstâncias do momento suspendemos provisoriamente a publicação do «Lidador» O «Pharol» que o substitue, tem a seu cargo completar as assignaturas por nós encotadas a 1 do corrente.

*Administração.*

Laguna, 10 de maio de 1892

**AVISO DE PROTESTO**

O abaixo assignado, residente nesta cidade da Laguna, declara que é proprietario de 150 braças de frente com 1.500 de fundo, situadas em Campos Novos da Villa de Araranguá, sendo seus herões pelo norte—Josephino Antonio Mariano, e pelo sul—Anna Maria da Conceição; as quaes adquiriu em praça na execução de sentença que promoveu contra Marcos Francisco Xavier e foram por estas compradas a mesma Anna Maria da Conceição conforme consta da escriptura em seu poder.

E para evitar esbulho em suaroferida propriedade previne a quem interessar possa e desde já protesta contra quem de direito.

Laguna, 22 de abril de 1892.

*Bernardo Antonio Nunes Barreto.*

**C. BLONDIN**

Não tendo comparecido a reunião annunciada para 1 do corrente numero legal de socios, a directoria resolveu adial-a para hoje. Previne-se que se tomará as deliberações precisas com o numero de associados presentes.

O Secretario  
JOSE MATOS

**VENDE-SE**

O hiate (Faisca) com capacidade para 600 alqueires, por preço barattissimo.

Quem pretender comprar-o dirija se a  
*Manoel Faisca*

**ERVILHAS**

vende-se a 400 rs. o kilo  
55 RUA DA PRAIA 55

**CEBOLAS**

**E LINGUAS**

DO RIO GRANDE  
Vendem-se na casa de  
VIUVA ULYSSÊA & FILHO  
55 RUA DA PRAIA 55

**BLONDIN**

**GRANDE BAILE**

**EM 29 DE MAIO**

**TYPOGRAPHIA**  
DO  
**LIDADOR**  
Nesta typographia aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, garantindo-se  
**PERFEIÇÃO,**  
**NITIDEZ**  
**E PREÇOS MODICOS**  
**LAGUNA**

**VIUVA ULYSSÊA & FILHO**

55 RUA DA PRAIA 55

Tem sempre um completo sortimento de

**MOLHADO**  
**LOUÇA**

**TINTAS**

**OBJECTOS DE ESCRIPTORIO**

**LIVROS PARA ESCRIPTORIO**

Para todo o preço e tamanho

**COMPRAH**

Couros, cabellos, e todo genero de exportação.

**INCUMBE-VI-SE**

de mandar vir da Europa,

Rio de Janeiro

e de outras praças

Quaesquer encomendas que se lhes façam, media modica commissão.

TYP. DO LIDA DOR